

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**DO DIA 17-12-2014**

**Presidente**

- Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues

**Vereadores**

- Carlos Manuel de Melo Pimentel
- Conceição de Jesus Pinheiro Botelho Quental
- Arnaldo Branco Raposo de Amaral
- Rui António Dias da Câmara Carvalho e Melo
- Mário Rui Melo Braga
- Sabrina Marília Coutinho Furtado

**Secretário**

- Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 17-12-2014

----- Aos dezassete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze, pelas 10:00, nesta Vila e no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, em reunião Ordinária a Câmara Municipal, sob a presidência de Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues, com a presença dos vereadores, Carlos Manuel de Melo Pimentel, Conceição de Jesus Pinheiro Botelho Quental, Arnaldo Branco Raposo de Amaral, Rui António Dias da Câmara Carvalho e Melo, Mário Rui Melo Braga e Sabrina Marília Coutinho Furtado. -----

----- Secretariou a reunião o Chefe de Divisão, Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel. -----

----- A Ordem de Trabalhos, constante da convocatória e do respetivo edital, é a seguinte: -----

### **INDÍCE**

#### ORDEM DO DIA

#### DIVISÃO ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL

(DL N.º 105/2014) - PROC. N.º 7814/2014 - Marina da Vila - Indústria de Marinas e Recreio, E.M. - Contrato Programa

#### DIVISÃO FINANCEIRA

#### SECÇÃO DE PROGRAMAS COMUNITÁRIOS, EMPREITADAS E PATRIMÓNIO

(DL N.º 106/2014) - PROC. N.º 3339/2014 - Informação Interna - Concurso Público - Empreitada de Reabilitação do Edifício do Atual Museu

(DL N.º 107/2014) - PROC. N.º 3354/2014 - Informação Interna - Concurso Público - Empreitada de Requalificação de Equipamentos Culturais - Forte do Corpo Santo e Núcleo Museológico (olaria)

#### SECÇÃO DE CONTABILIDADE

(DL N.º 108/2014) - PROC. N.º 3348/2014 - Informação Interna - 8ª Alteração Orçamental

- Balancete

ADENDA

(DL N.º 109/2014) - PROC. N.º 2893/2014 - Informação Interna - Proposta de Deliberação - Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2015

## PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Uma vez declarada aberta a reunião, o presidente da Câmara Municipal deu a palavra ao vereador Rui Melo que apresentou o seguinte **Voto de Pesar**:-----

*“Faleceu no Passado dia 2 de Dezembro, em Lisboa, onde tinha ido à procura de melhoras, o Sr. Artur Gabriel do Couto, popularmente conhecido como Mestre Artur Couto. -----*

*Mestre Artur Couto foi um Vilafranquense com grande iniciativa e uma participação ativa na vida do nosso Concelho, nas décadas de 60,70 e 80. -----*

*Na ausência de técnicos, engenheiros civis, arquitetos e topógrafos, dezenas ou mesmo centenas de Vilafranquenses recorriam ao seu saber, para encontrar soluções para as suas obras, onde se destaca muitas habitações próprias de diversas famílias. -----*

*Registe-se ainda que foi um dos maiores formadores de novas gerações de mestrança na área da construção civil, que teve sempre o cuidado de ir passando o seu saber, que está bem visível nas dezenas de Mestre de Obras, que hoje dirigem muitas construções e que forem seus antigos colaboradores. -----*

*Nos finais dos anos 60, mais precisamente no dia 2 de Outubro de 1967, iniciou-se, sobre a sua direção, a Majestosa Escadaria do Santuário de Nossa Senhora da Paz. -----*

*Destacamos ainda, que após o 25 de Abril de 1974, foi eleito Vereador desta Câmara Municipal no mandato de 1976 a 1979, nas primeiras Eleições Livres e Democráticas, na Presidência de António Melo. -----*

*Também nos anos 80, foi promotor do maior loteamento à época, o Aldeamento da Figueira do Casquete. Estas poucas referências só são só para sublinhar e valorizar a sua vasta ação. -----*

*Por último, depois de deixar a atividade empresarial, transformou um simples prédio agrícola numa propriedade de referência na produção de produtos agrícolas. -----*

*Nesta hora do seu desaparecimento, os Vereadores do PSD apresentam este Voto de Pesar, propondo à Câmara Municipal que se curve perante a sua memória, manifestando à sua família e amigos, os Mais Sentidos Pêsames.” -----*

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o voto de pesar apresentado. -----

De seguida tomou da palavra a vereadora Sabrina Furtado para apresentar o seguinte **Voto de Congratulação**:-----

*“ Os Vereadores do PSD propõem à Câmara Municipal um Voto de Congratulação, pela iniciativa de fazer um Presépio Movimentado no Largo do Pelourinho, que para além de representar os Quadros Bíblicos também representa as nossas Freguesias e pela realização dos Jogos da Seleção Nacional de Futsal, no Pavilhão Açor Arena. -----*

*São eventos com esta dimensão e qualidade que trazem visitantes a Vila Franca do Campo, para incentivar a nossa frágil economia. -----*

*Assim os Vereadores do PSD congratulam-se com a iniciativa e recomendam ao seu Presidente, que deve continuar a realizar eventos que tragam visitantes a Vila Franca do Campo a fim de dinamizar as*

*nossas instituições e restauração, como acontecia há mais de vinte anos, com eventos como a Exposição Canina Nacional e Internacional, o Festival Infantil da Criança “Serrote D’Ouro”, Feiras de Atividades Económicas, Festival do Marisco, Fórum da Criança ao nível Regional, Nacional e Internacional e outros eventos de cariz social, cultural e desportivos.” -----*

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o voto de pesar apresentado. -----

O vereador Rui Melo pediu a palavra para perguntar sobre o andamento da implantação da via que ligará o acesso ao parque industrial na zona da Mãe d’Água, designadamente se está contemplada a saída à Rotunda da SCUT, pretendendo ainda saber qual a entidade fiscalizadora da obra. -----

Em resposta, o presidente da Câmara Municipal confirmou a ligação daquele acesso à rotunda da SCUT e informou que a entidade fiscalizadora da obra é o Gabinete Tavares Vieira. -----

Retomou da palavra o vereador Rui Melo para referir que estão em falta naquela zona, as infraestruturas necessárias e da responsabilidade da autarquia, designadamente à pretendida instalação da Melo Abreu. O presidente da Câmara Municipal registou a preocupação do vereador Rui Melo e alertou para o facto de não existir, até ao presente, uma definição concreta do projeto pretendido. -----

Prosseguiu o vereador Rui Melo para alertar o executivo para a agitação que está a provocar a obra de construção do Salão Comunitário da Ribeira das Tainhas e expressar a sua preocupação pela facto de os orçamentos das empresas municipais não terem acompanhado o orçamento da Câmara Municipal na reunião do passado dia 24 de outubro, sendo assim, em sua opinião, necessário reconsiderar o assunto na presente reunião. -----

Em consequência desta preocupação, os presentes acordaram por unanimidade integrar na ordem de trabalhos da presente reunião e a título de adenda, o seguinte processo - (DL N.º 109/2014) - PROC. N.º /2014 - Proposta de Deliberação - Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2015. -----

Por último, o vereador Rui Melo apresentou a seguinte proposta para Atribuição da Medalha de Ouro do Município de Vila Franca do Campo ao Comendador Carlos Andrade:-----

*“Nasceu a 30 de Maio de 1950 no local da Ribeira Seca, hoje Freguesia, do Concelho de Vila Franca do Campo, onde fez os seus estudos primários. Emigrou para Montreal, Canadá, tendo frequentado o Our Lady Mount Royal onde foi eleito, em 1970, Presidente do Movimento da Juventude Portuguesa em Montreal.*

*Contudo, o Sonho Americano perseguia-o. Em 1974, na companhia de seus Pais, parte de Montreal/Canadá para a cidade de Bristol, nos Estados Unidos da América, onde muitos dos seus familiares já desempenhavam atividades no franchising Dunkin’ Donuts.*

*Assim, no ano seguinte à sua chegada, inscreve-se no Dunkin’ Donuts University, formando-se com elevada classificação. De imediato e, para adquirir prática, ingressa nas empresas dos seus familiares.*

No ano de 1978, avança com a aquisição da sua primeira pastelaria localizada na cidade de Raynham, iniciando, com sucesso, a construção de um império de lojas/pastelarias por toda a Nova Inglaterra, contando com mais de 2000 trabalhadores.

Este sucesso levou a que, para não ter de depender de terceiros no fornecimento das suas lojas/pastelarias, construísse a maior central de produção para abastecimento da Dunkin' Donuts nos Estados Unidos, fornecendo as suas e outras lojas, com uma produção de mais de 500 dúzias de donuts por hora.

O Comendador Carlos Andrade é um benemérito.

Para ajudar os jovens a prosseguirem os seus estudos, fundou o "Scholarship of Dunkin Donuts for New England" que já atribuiu mais de 300.000 dólares em bolsas de estudo. Também, o Massachusetts For Children tem contado com o seu apoio, tendo recebido mais de 100.000 dólares e, ainda com valores não divulgados, o Instituto de Investigação do Cancro DANA FARBER.

Regista-se, ainda, que nos Açores e, nomeadamente em Vila Franca do Campo, tem apoiado diversas instituições sociais, culturais e desportivas, as quais seria muito extenso descrever, tendo contado com a abonação dos diversos Autarcas que passaram por esta Autarquia.

Saliente-se que é na família que o Comendador Carlos Andrade procura o seu melhor apoio e coragem. Casado há mais de 30 anos com a Senhora Maria Andrade, tem 3 filhas: Dianne Cavallo, Tanya da Costa e Lindsey Di Pietro, todas com formação universitária, casadas e envolvidas nas atividades empresariais da família, bem como os respetivos maridos.

As suas quatro netas, Hailey, Meah, Jordan e Leia, são o seu maior orgulho.

O Comendador Carlos Andrade é o Vilafranquense mais Condecorado no presente, ao nível Regional e Nacional. Tem diversas distinções nos Estados Unidos, País que o acolheu, onde vive e desenvolve a sua atividade empresarial com enorme sucesso.

Passamos a descrever as distinções mais significativas:

1985- Eleito "Distric Chairman" do Dunkin' Donuts;

1985- Membro do "Advisor Council";

1985- Eleito para "New England Marketing Comitty";

1987- Co-Founder do 1º "Fast Food Smoke Free Restaurant in USA";

1989- Co-Founder e Director do "Dunkin' Donuts Independent Franchising Owners";

1991- Prémio "William Rosemberg National Award for Superior Leadership" (William Rosemberg foi o fundador dos Dunkin' Donuts);

1999- Prémio a Nível Nacional "Retail Excellence Award";

2004- Frequentou no Babson College o curso de "Dunkin' Donuts Franchise Development Program", "Executive Leadership Education";

2005- "Lifetime Contributor Award" by Dunkin' Brands;

2005- Agraciado pelo CEO Jon Luther, com o mais alto galardão dado a um "Franchisee", "The Pathinder Award";

2005- Distinção pelo primeiro Dunkin' Donuts a faturar 2.000.000 Dólares anualmente;

2009- Assembleia Legislativa Regional dos Açores atribui-lhe a "Insígnia Autonomica do Mérito Industrial";

2012- Comenda do Infante D. Henrique atribuída por Sua Excelência, o Presidente da Republica de Portugal, Prof. Dr. Aníbal Cavaco Silva;

2013- "Hall Of Fame" do Dunkin' Donuts Independent Franchise Donuts.

*Proponho que esta Câmara Municipal aprove e apresente à Assembleia Municipal de Vila Franca do Campo, a Atribuição da mais alta distinção do nosso concelho, a **Medalha de Ouro e Diploma de Cidadão Honorário ao Comendador Carlos Andrade**, por altura das comemorações do Feriado Municipal, ou em data a acordar entre o Presidente da Câmara e o Homenageado.*

Submetido à votação, a Câmara aprovou por unanimidade e nos termos do Regulamento será apresentado à Assembleia Municipal.-----

## **ORDEM DO DIA**

### **DIVISÃO ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL**

**(DL N.º 105/2014) - PROC. N.º 7814/2014 – MARINA DA VILA – INDUSTRIAS DE MARINAS E RECREIO, E.M. – CONTRATO PROGRAMA – DELIBERAÇÃO:** Foi presente à reunião, a proposta de celebração de um Contrato Programa com a Marina da Vila, SA, o qual consubstancia a transferência para aquela empresa municipal, do montante de 7 500 euros. -----

O vereador Rui Melo referiu admirar-se do facto de o contrato ser celebrado a poucos dias do fim do ano, ao que o presidente da Câmara esclareceu que a situação foi motivada por necessidades imprevistas e inadiáveis da empresa.-----

Uma vez submetida a votação, a Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada.----

### **DIVISÃO FINANCEIRA**

#### **SECÇÃO DE PROGRAMAS COMUNITÁRIOS, EMPREITADAS E PATRIMÓNIO**

**(DL N.º 106/2014) - PROC. N.º 3339/2014 – INFORMAÇÃO INTERNA – CONCURSO PÚBLICO – EMPREITADA DE REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DO ATUAL MUSEU – DELEIBERAÇÃO:** - No âmbito do procedimento concursal - Empreitada de Reabilitação do Edifício do Atual Museu - a Câmara Municipal, como órgão competente para o efeito, deliberou, na sua reunião extraordinária de 21 de Março de 2014, adjudicar a obra a Caetano & Medeiros - Sociedade de Construção e Imobiliária, Lda., pelo valor de €450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil euros) acrescido de IVA a taxa legal em vigor, com o prazo de execução de 330 dias. -----

Na sequência da adjudicação foram solicitados e entregues os documentos de habilitação legalmente previstos e prestada caução a favor da Câmara Municipal, no valor de €9.000,00 (nove mil euros), destinada a garantir o bom e integral cumprimento das obrigações que serão assumidas no contrato. ----

Posteriormente, a minuta do contrato foi aprovada na reunião ordinária da Câmara Municipal de 18 de Junho do corrente ano, condicionada, porém, a aprovação da candidatura aos Fundos Comunitários da empreitada em apreço. -----

Acontece, porém, que a condição prevista não se verificou, havendo, por este motivo, necessidade de suspender o procedimento concursal até ser fixada a fase de candidaturas para o próximo ano. -----

Deste modo, no decurso de 2015 será submetida, novamente, a candidatura da empreitada, que constitui objeto deste concurso, aos Fundos Comunitários, com vista a sua aprovação e, do que daí resultar, oportunamente será retomada a tramitação do concurso nos termos estipulados no Código dos Contratos Públicos. -----

Face ao exposto a Câmara deliberou por unanimidade suspender o procedimento concursal em apreço. -

**(DL N.º 107/2014) - PROC. N.º 3354/2014 – INFORMAÇÃO INTERNA – CONCURSO PÚBLICO – EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS – FORTE DO CORPO SANTO E NÚCLEO MUSEOLÓGICO (OLARIA) -** No âmbito do procedimento concursal - Empreitada de Requalificação de Equipamentos Culturais - Forte do Corpo Santo e Núcleo Museológico (olaria) - sua ligação - a Câmara Municipal, como órgão competente para o efeito, deliberou, na sua reunião extraordinária de 19 de Fevereiro de 2014, adjudicar a obra ao Consórcio Construções Couto & Couto, Lda./Marques, SA, pelo valor de 620.551,68 (seiscentos e vinte mil e quinhentos e cinquenta e um euros e sessenta e oito cêntimos), acrescido de IVA a taxa legal em vigor, com o prazo de execução de doze meses. -----

Na sequência da adjudicação foram solicitados e entregues os documentos de habilitação legalmente previstos e prestada caução a favor da Câmara Municipal, no valor de 7.446,62 (sete mil, quatrocentos e quarenta e seis euros e sessenta e dois cêntimos), destinada a garantir o bom e integral cumprimento das obrigações que serão assumidas no contrato. -----

A minuta do contrato foi aprovada na reunião extraordinária da Câmara Municipal de 21 de Março do corrente ano e a celebração do contrato teve lugar em 7 de Maio de 2014. -----

Posteriormente, o processo foi remetido ao Tribunal de Contas, para obtenção de visto prévio, o que, até à presente data, ainda não se logrou, em virtude de terem sido levantadas algumas questões de cariz técnico, algumas entretanto esclarecidas, e de terem sido solicitados, entre outros documentos, a Carta de Aprovação do projeto para efeitos de cofinanciamento comunitário. -----

Relativamente a esta parte, cumpre informar que a candidatura submetida a apoios comunitários não mereceu aprovação, havendo, por este motivo, necessidade de suspender o procedimento concursal até ser fixada a fase de candidaturas para o próximo ano. -----

Deste modo, no decurso de 2015, será submetida, novamente, a candidatura da empreitada, que constitui objeto deste concurso, aos Fundos Comunitários, com vista a sua aprovação e, do que daí resultar, oportunamente será retomada a tramitação do concurso nos termos estipulados no Código dos Contratos Públicos. -----

Face ao exposto, a Câmara deliberou por unanimidade suspender o procedimento concursal em apreço.

## **SECÇÃO DE CONTABILIDADE**

**(DL N.º 108/2014) - PROC. N.º 3348/2014 – INFORMAÇÃO INTERNA - 8ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL** — Foi submetida à apreciação da Câmara Municipal a 8ª. Alteração Orçamental para reforço das rubricas orçamentais a seguir indicadas: -----

- Matérias-primas - 10 000,00; - Gasolina - 1 000,00; - Peças viatura - 2 000,00; - Ofertas - 1 000,00; - Conservação de bens - 10 000,00; - Assistência técnica - 2 000,00; - Outros serviços - 5 000,00; - Empresas Municipais - 7 500,00; - Equipamento Administrativo - 3 500,00; - Construção Reservatório P.G.- 30 000,00. A Câmara deliberou aprovar a proposta apresentada. Abstiveram-se os vereadores do PSD. -----

## **RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA**

- **BALANCETE** - Foi presente a esta reunião o Balancete da Tesouraria Municipal, referente ao dia 16 de dezembro na importância de 615 058,35 € (seiscentos e quinze mil cinquenta e oito euros e trinta e cinco cêntimos).-----

**(DL N.º 109/2014) - PROC. N.º 2893/2014 – PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO – OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO 2015** - Considerando que pela Deliberação n.º 92/2014, de 24 de outubro, a Câmara Municipal pronunciou-se sobre as opções do Plano e Orçamento da autarquia para o ano de 2015; -----

Considerando que por força do Regime Financeiros das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de setembro, o orçamento municipal deve ser acompanhado dos orçamentos das entidades do Setor Empresarial Local; -----

Considerando que por razões de ordem técnica e operacional, à data da referida reunião da Câmara Municipal, não se encontravam formalmente concluídos os processos de aprovação dos orçamentos de parte substancial das entidades que integram o Setor Empresarial Local do Município; -----

A Câmara recupera na presente reunião o processo sobre o qual recaiu a Deliberação n.º 92/2014, de 24 de outubro, integrando no mesmo os orçamentos das empresas do Setor Empresarial Local, deliberando o seguinte: -----

Em cumprimento do consagrado na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e para efeitos de submissão a votação da assembleia municipal, foram presentes os documentos que configuram as opções do plano e orçamento da autarquia para o ano de 2015, acompanhados dos orçamentos das entidades do Setor Empresarial Local. -----

O presidente da Câmara Municipal declarou que o plano agora apresentado está em contingência já que se aguarda o desfecho do processo Gesquelhas, Não obstante, prosseguiu, o plano está dentro do que será possível realizar pelo que em 2015 o orçamento manter-se-á fortemente condicionado pelo pagamento da dívida, sendo que a despesa de capital e juros cativarão cerca de 60% dos fundos transferidos pelo Orçamento Geral do Estado. -----

Referiu o presidente da Câmara Municipal que a despesa, além do serviço da dívida, há que contemplar outras grandes rúbricas como o pessoal, despesas correntes e as dívidas do setor empresarial municipal que condicionam cerca de 92 % do orçamento disponível, já que o restante terá que ser empregue para potenciar os fundos europeus, nomeadamente o programa operacional PROCONVERGÊNCIA. -----

Afirmou que do exposto resulta com clareza que as contas do Município de Vila Franca do Campo se encontram completamente espartilhadas não deixando margem para faltas de rigor ou investimento que não sejam configurados num quadro de comparticipação de fundos comunitários. -----

Destacou a abertura de novas rúbricas, tais como as destinadas à reconversão do parque aquático da Atlântico Vila e à abertura do arruamento entre o Caminho Novo e a Gaiteira, na freguesia de Ponta Garça, sendo que este último está dependente de ter elegibilidade consagrada no novo quadro comunitário. -----

Sublinhou que, em todo o mais, o plano mantém as intenções já delineadas em 2014, como é o caso da ligação da freguesia de Água d'Alto ao nó da Scut. -----

O vereador Rui Melo após esclarecido sobre os valores das transferências do orçamento do estado inscritos nos documentos, declarou estranhar o aumento dos processos judiciais e referiu sublinhar como positivo a manutenção das delegações de competências nas juntas de freguesia, da disponibilidade para os programas ocupacionais do Governo Regional, bem como do apoio a instituições do concelho, aconselhando quanto a estas uma revisão dos apoios em função das novas realidades. -----

Submetidos a votação, a Câmara deliberou aprovar os documentos apresentados. Abstiveram-se os vereadores eleitos pelo PSD que apresentaram a seguinte declaração de voto: -----

*“Os Vereadores do PSD abstiveram-se na votação do Orçamento e Opções do Plano para 2015, pelas seguintes razões: -----*

- a) Este Plano e Orçamento é o 2º (segundo) que este executivo apresenta durante o seu mandato, 2013/2014 e os Vereadores da Oposição e os Vilafranquenses, continuam sem vislumbrar, a tradução das promessas eleitorais da maioria socialista;*
- b) Só esta razão era mais que suficiente para o PSD votar contra;*
- c) Também como vem sendo hábito, sempre que o Governo da Republica, não é da cor política da maioria nesta autarquia, logo aparece como o grande culpado, da inoperância e falta de criatividade na ação do executivo camarário;*
- d) Acresce ainda, que foi com este Governo da Republica, que o IMI passou de uma receita anual de 621.9278€ para uma previsão 1.340.000€, poderá ser ainda mais, se não constar no referido Orçamento de Estado uma cláusula “travão” no aumento anual. Será um valor muito maior da receita do IMI em 2015.*
- e) Em relação ao serviço da dívida os números estão empolados, consta 2.403.570€, em 2014, o serviço da dívida ficará um pouco abaixo ou pouco acima de 2.milhões e em 2015 sem margem para dívida será abaixo dos 2.000 milhões de euros;*
- f) Regista-se o aumento dos processos judiciais, do nosso conhecimento, agora são referidos 6, constata-se que continua o empolamento dos valores, concretizam-se acordos e os valores financeiros mantêm-se;*
- g) É um Plano pouco ambicioso, sem criatividade, onde a grande novidade será as colunas de iluminação junto ao Município, que esperamos sejam para dar luz e a destruição do Aquaparque.*
- h) Na análise dos planos e orçamentos das empresas municipais e comparticipadas em que algumas que se encontram em fase de liquidação, estranhamos que a VFC aumente o seu orçamento de 2014 para 2015 e a empresa Atlântico Vila, SA, no seu plano e orçamento considere como facto consumado as suas alterações de estrutura e transferência de pessoal*

- i) *para outras empresas, sem respeitar os órgãos que têm capacidade de decidir. Acresce ainda, que o plano e orçamento da Marina da Vila, EM, não refletem as decisões unilaterais tomadas pela empresa Atlântico Vila, SA.*
- j) *Também consideramos anormal, alguns registos de ocorrências nos pareceres dos Revisores Oficiais de Contas (ROC).*
- k) *Por último, registamos como positivo a manutenção da Delegação de Competências para Juntas de Freguesia, a possibilidade de mais programas de empregabilidade em parceria com o Governo Regional e os Contratos Programa com as Instituições Sociais, Culturais e Desportivas, medidas estas que justificam a nossa abstenção.” -----*

----- Estes assuntos foram aprovados em minuta, por unanimidade, para efeitos de execução imediata. -----

----- Não havendo outros assuntos a tratar e sendo 11:30, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se elaborou a presente ata que eu, Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel, Chefe de Divisão Administrativa e Operacional, mandei escrever e subscrevo. -----

----- Declaro ainda que a presente ata contém onze folhas. -----